

PONTOS DE INTERESSE DA PEQUENA ROTA DA FONTE DO GIL – TORRE DE MONCORVO

Património Cultural e Curiosidades



TORRE DE
MONCORVO
câmara municipal

PR5 - ROTA DA FONTE DO GIL

CARVIÇAIS

Carviçais é a maior freguesia do concelho de Torre de Moncorvo, ficando a uma distância da vila de cerca de 15 quilómetros.

Foi com D. Sancho I que Carviçais passou a ser freguesia. Em 1760 sofreu um grande ataque dos

castelhanos que, conseguindo entrar por Miranda do Douro, incendiaram e destruíram a aldeia.



Figura 1: Carviçais

- Pontos de Interesse e/ou Monumentos nas Proximidades:

- Igreja Matriz de Carviçais (Ponto A)

A Igreja Matriz de Carviçais, em Carviçais, Torre de Moncorvo, foi construída em 1657 e está dedicada ao mártir São Sebastião. Localiza-se na Praça da Igreja e à sua beira há um urinol antigo e uma fonte.



Figuras 2 e 3: Igreja Matriz de Carviçais

- Capela de Santa Bárbara (Ponto B)

A Capela de Santa Bárbara, em Carviçais, Torre de Moncorvo, Portugal, foi construída em 1731, é do estilo barroco jesuíta e está dedicada a Santa Bárbara. Situa-se no cimo da aldeia.



Figura 4: Capela de Santa Bárbara

- Capela de Santo Cristo (Ponto C)

A Capela de Santo Cristo localiza-se na Praça da Igreja, junto à Igreja Matriz, na freguesia de Carviçais. Em estilo barroco joanino, no seu interior destacam-se três altares com as imagens de Nosso Senhor Crucificado, Nosso Senhor da Cana Verde e Nosso Senhor dos Passos.



Figura 5: Capela de Santo Cristo

- Fonte da Praça (PontoD)

Construída em 1911, na Praça da Igreja, marca a chegada do comboio a Carviçais. A sua construção derivou da necessidade da água para abastecer o depósito da estação. A água para a Fonte da Praça proveio da Resenha, por condição imposta à CP, de que só se cederia o fornecimento da água à Companhia dos Caminhos de Ferro, se 50% da mesma revertesse a favor da população, sendo canalizada para a Praça.



Figura 6: Fonte da Praça

- Fonte do Gil (Ponto E)

O nome “Gil” advém do facto de o proprietário do terreno se chamar Gil. Situada cerca de 200 metros a sul da povoação, ao fundo da íngreme rua do mesmo nome que, descendo quase da Praça, junto à casa do Abade, assume um declive que se vai acentuando, possui antiga calçada e caracteriza-se por possuir um chafariz, todo em granito, servido por dois canos cilíndricos, saídos de dois florões artísticos, e era encimado por dois pináculos e por uma cruz. É de estilo barroco Jesuítico, e foi concluído no ano de 1735.



Figura 7: Fonte do Gil

Ainda hoje aí existem os lavadouros públicos, dois grandes tanques todos em pedra, para onde escorre a água excedente do chafariz, sendo diariamente utilizados.

- Minas de Volfrâmio (Ponto F)

Na orla da aldeia de Carviçais encontram-se vestígios da exploração do volfrâmio, nos meados do século XX. Percorra os trilhos da Rota da Fonte do Gil, e vislumbre as imponentes galerias de exploração.



Figura 8: Minas do Lugar Velho



Figura 9: Minas de Volfrâmio